

Curso DSc
Exercícios de Economia Brasileira
Petrobrás - Economista - 2018
Banca Cesgranrio

Prof. Antonio Carlos Assumpção



- **1) BNDES – Economista – 2013 - 42**
- A execução do Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek caracterizou, economicamente, a segunda metade da década de 1950 no Brasil. Essa execução foi exitosa em inúmeros aspectos, tais como a(o)
- (A) obtenção da meta de redução da inflação
- (B) obtenção da meta de *superavit* primário do orçamento público
- **(C)** expansão do crédito a longo prazo disponibilizado via BNDE (atual BNDES)
- (D) abertura do mercado interno à maior competição internacional
- (E) equilíbrio contínuo das contas externas do Brasil

• **2) BNDES – Economista – 2013 - 43**

- Em meados da década de 1960, foi implementado no Brasil o Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG). O conjunto de medidas adotadas nesse Plano
- (A) visou a mudar o padrão do desenvolvimento brasileiro, baseando-o, primordialmente, no aumento das exportações.
- (B) extinguiu a correção monetária, causadora da inércia inflacionária.
- **(C)** incluiu a emissão de títulos do governo para o financiamento não inflacionário do *deficit* público.
- (D) reajustou os salários acima da taxa inflacionária para redistribuir a renda.
- (E) congelou os preços administrados, realimentadores do processo inflacionário.

• **3) Economista – BNDES – 2013 - 44**

- Um dos planos econômicos implementados no Brasil, durante a década de 1980, foi o Plano Bresser em 1987. Esse Plano visava a
- (A) acelerar o processo de substituição de importações no Brasil.
- (B) acelerar a taxa de crescimento da economia brasileira a curto prazo.
- (C) redistribuir a renda para reduzir a demanda agregada por bens e serviços.
- (D) reduzir a inflação pelo congelamento da taxa cambial.
- **(E)** reduzir a inflação controlando sua inércia e o excesso de demanda agregada.

• **4) BNDES – Economista – 2011 - 51**

- No Brasil, vem ocorrendo uma mudança demográfica que poderá causar dificuldades financeiras consideráveis para a previdência social. Essa mudança é o(a)
- (A) aumento da taxa de crescimento populacional
- (B) aumento da renda média da população com idade entre
- 20 e 30 anos
- **(C)** aumento do percentual de idosos na população
- (D) redução das migrações internas
- (E) redução do percentual de mulheres na força de trabalho

• **5) BNDES – Economista – 2011 - 52**

- O Plano Cruzado foi um programa de combate à inflação brasileira que, entre outras medidas, adotou um(a)
- **(A)** congelamento geral de preços, para romper a inércia inflacionária e reduzir as expectativas de futuros aumentos de preços.
- (B) corte significativo na demanda agregada, provocando uma recessão e uma conseqüente diminuição da inflação.
- (C) política de incentivo às exportações, visando à expansão da oferta interna de bens e serviços e conseqüente redução da inflação.
- (D) sincronização do processo de indexação na economia brasileira, sendo feita a correção dos valores nominais por um único indexador.
- (E) dolarização da economia brasileira, com uma taxa de câmbio fixa, de modo a obter preços em dólar estáveis.

- **6) BNDES – Economista – 2011 - 53**
- Durante os anos 1990, houve mudanças substanciais na economia brasileira. Nos primeiros anos dessa década, em comparação com a sua segunda metade, a(o)
- **(A)** taxa de inflação foi maior.
- (B) taxa de juros nominal foi menor.
- (C) valor em dólar das importações foi maior.
- (D) valor das reservas em divisas estrangeiras foi o mesmo.
- (E) *déficit na conta-corrente do balanço de pagamentos* foi maior.

• 7) BNDES – Economista – 2011 - 54

- A evolução da economia brasileira no período de 1968 a 1973 é chamada de “milagre econômico”. Essa evolução teve algumas características importantes, como a
- (A) redução da concentração de renda no país
- (B) privatização da maior parte das empresas públicas
- (C) redução substancial do valor das importações
- (D) expansão acelerada do produto real da economia
- (E) obtenção de grandes *superávits na conta corrente do* balanço de pagamentos

• **8) BNDES – Economista – 2011 - 55**

- O Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico (II PND) foi lançado pelo governo brasileiro em 1974. Esse plano dava prioridade à
- (A) redistribuição de renda, favorecendo as classes mais pobres.
- (B) mudança na estrutura de produção da economia do país, aprofundando o processo de substituição de importações.
- (C) redução substancial do endividamento externo, melhorando o equilíbrio financeiro do país.
- (D) redução imediata das importações, equilibrando o balanço de pagamentos.
- (E) expansão do setor agrícola da economia, liderando o crescimento do país.

- **9) BNDES – Economista – 2009 - 49**
- Entre 1956 e 1960 (correspondendo ao governo JK), houve, no Brasil, um(a)
- (A) aumento da participação do setor agropecuário no PIB do País.
- (B) aumento do valor em dólar das exportações.
- **(C)** aceleração da inflação.
- (D) redução da taxa de crescimento do PIB.
- (E) redução do *déficit orçamentário do governo federal*.

- **10) BNDES – Economista – 2009 - 50**

- O Plano Trienal, elaborado por Celso Furtado e sua equipe para o governo de João Goulart, tinha vários objetivos específicos, dentre os quais **NÃO se encontra o de**
- (A) realizar a reforma agrária com finalidade social e de expansão do mercado interno.
- **(B)** garantir o crescimento real dos salários a uma taxa anual 3% superior ao aumento da produtividade.
- (C) garantir uma taxa de crescimento do PIB de 7% a.a.
- (D) resolver a situação do balanço de pagamentos renegociando a dívida externa.
- (E) reduzir a inflação para 10% a.a. até 1965.

• **11) BNDES – Economista – 2009 - 51**

- O governo Collor, no início da década de 1990, lançou uma nova Política Industrial e de Comércio Exterior (PICE) com vários objetivos, dentre eles,
- (A) proteger a indústria no país da competição externa predatória, sobretudo asiática.
- (B) reduzir a demanda agregada na economia brasileira, que estava superaquecida.
- **(C)** expor a indústria no Brasil à competição externa, reduzindo paulatinamente as tarifas alfandegárias.
- (D) aumentar a eficiência das empresas estatais, para evitar privatizá-las.
- (E) promover a produção de bens de consumo de massa.

- **12) BNDES – Economista – 2009 - 52**
- Qual a política cambial adotada em 1994, logo após a introdução da nova moeda, o Real?
- **(A)** Taxa de câmbio flutuante
- (B) Taxa de câmbio fixa
- (C) Taxas de câmbio múltiplas e fixas
- (D) *Currency board*
- (E) Congelamento cambial

• **13) BNDES – Economista – 2009 - 53**

- Nos anos imediatamente subsequentes ao Plano Real, houve uma sobrevalorização da moeda brasileira e *déficits* substanciais na conta corrente do balanço de pagamentos, embora o Banco Central acumulasse reservas de divisas internacionais, pois a conta de capital era superavitária. Em 1999, o Brasil mudou seu regime cambial para flutuante, após perdas substanciais das reservas no Banco Central. Esta mudança na situação se deveu ao(à)
- (A) aumento da expansão monetária doméstica.
- (B) recrudescimento da inflação doméstica.
- (C) diminuição do *superávit primário do setor público*.
- (D) diminuição da arrecadação fiscal.
- (E) crise asiática e russa, mudando a situação da conta de capital brasileira.

- **14) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 53**
- Da época colonial até as primeiras décadas do século XX, o Brasil podia ser caracterizado por ter uma economia agroexportadora. O país dependia do desempenho exportador de algumas poucas *commodities agrícolas para gerar* excedentes em divisas internacionais e formar, incipientemente, um mercado interno. Entre essas *commodities NÃO se inclui o(a)*
- (A) açúcar.
- (B) algodão.
- (C) café.
- **(D) chá.**
- (E) borracha.

- **15) Petrobrás – Economista jr. – 2010 - 54**
- No Brasil, nas primeiras décadas do século XX, as dificuldades de importação de bens de consumo duráveis decorrentes de choques externos, como a 1ª Guerra Mundial e a Grande Depressão de 1929, levaram à(ao)
- (A) maior abertura da economia brasileira para o exterior, a fim de obter divisas estrangeiras.
- (B) inflação intensa, devido à escassez da oferta de bens.
- **(C)** aceleração do processo de substituição de importações, devido às dificuldades de importar.
- (D) desenvolvimento com ênfase cada vez maior em exportações agrícolas, para pagar pelos produtos importados.
- (E) endividamento dos importadores brasileiros de bens industriais.

- **16) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 55**
- Sobre a execução do Plano de Metas (1956-1960) do governo Juscelino Kubitschek, é sabido que promoveu a industrialização brasileira. Nessa perspectiva, analise as ações abaixo.
- I - Atuação governamental direta, via empresas estatais.
- II - Créditos de longo prazo, a juros baixos, para os investidores privados.
- III - Aumentos das tarifas alfandegárias sobre as importações de bens duráveis de consumo.
- IV - Avais governamentais para obtenção de empréstimos externos.
- V - Subsídios governamentais volumosos para as exportações de *commodities agrícolas*.
- Concorreram para o processo de industrialização **APENAS**
- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e V.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

- **17) Petrobrás – Economista Jr – 2010 - 56**
- O processo de substituição de importações foi importante para a industrialização brasileira. Vários autores consideram que tal processo estava praticamente esgotado
- (A) pouco antes da 2ª guerra mundial.
- (B) ao final do governo João Goulart.
- (C) no início do governo Ernesto Geisel.
- (D) na época da primeira crise dos preços do petróleo, nos anos 1970.
- **(E)** em meados da década de 1980.

- **18) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 57**
- O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), adotado em 1964 pelo governo Castelo Branco, incluiu algumas medidas importantes, como o(a)
- (A) aumento do salário real, para expandir o mercado interno.
- (B) congelamento dos aluguéis e das tarifas públicas, para combater a inflação.
- **(C)** redução do déficit orçamentário do setor público, para combater a inflação.
- (D) concessão de crédito a juros reais baixos, para manter o nível da demanda agregada elevado.
- (E) redistribuição de renda em favor das classes populares, para expandir o mercado interno.

- **19) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 58**
- O período de 1968 até 1973, conhecido como o do milagre brasileiro, caracterizou-se pela
- **(A)** taxa média anual de crescimento do PIB real acima de 10% a.a.
- (B) taxa média anual de crescimento da produção agropecuária acima de 10% a.a.
- (C) redução da dívida externa líquida em dólares.
- (D) redução do déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos.
- (E) estagnação do valor das importações em dólares.

- **20) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 59**
- A partir de 1974 e até o final da década de 1970, o Brasil teve um percurso marcado por
- (A) taxas de crescimento anuais do PIB real sempre acima de 9% a.a.
- **(B)** um crescente endividamento externo.
- (C) um processo inflacionário declinante.
- (D) saldos em conta-corrente do balanço de pagamentos invariavelmente positivos.
- (E) forte expansão do mercado interno, devido aos esforços de redistribuição de renda.

- **21) Petrobrás – Economista jr. – 2010 - 60**
- O Plano Real de combate à inflação, adotado no Brasil na década de 1990,
- (A) promoveu, no início de 1994, uma indexação ampla da economia, criando a Unidade Real de Valor (URV).
- (B) congelou a taxa de câmbio R\$/US\$ desde o início de 1994, para conter os aumentos de preços.
- (C) foi antecedido pelo aumento de gastos do setor público, decorrentes do Plano de Ação Imediata (PAI), de 1993.
- (D) baseou-se num congelamento geral de preços e salários durante o ano de 1994.
- (E) conduziu a um crescimento do PIB real a taxas sempre acima de 7% a.a., na segunda metade da década de 1990.

- **22) Petrobrás – Economista Jr. – 2010 - 61**
- O sistema de metas de inflação, para a estabilização permanente da economia brasileira, foi adotado
- (A) desde o início de 1994, com o Plano Real.
- **(B)** logo após a desvalorização cambial de 1999.
- (C) no início do primeiro governo Lula, em 2002.
- (D) na década de 1980, após o Plano Cruzado.
- (E) por recomendação do Comitê de Basileia.

- **23) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr. – 2010 - 39**
- O Brasil passou por várias fases ou vários ciclos econômicos, durante o século XX, caracterizados como de
- I - economia agroexportadora até, aproximadamente, 1930.
- II - industrialização, substituidora de importações, acelerada a partir de 1930.
- III - crescimento intenso das exportações, aproveitando o mercado externo, a partir de 1930.
- IV - aprofundamento da substituição de importações, de matérias-primas, máquinas e equipamentos industriais, com o II PND.
- Está(ão) correta(s) **APENAS a(s) característica(s)**
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I, II e III.
- **(E) I, II e IV.**

- **24) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr. – 2010 - 40**
- Taxas bastante elevadas de crescimento real do Produto Interno Bruto ocorreram durante o chamado “milagre econômico brasileiro”, que aconteceu no(s) governo(s)
- (A) Vargas, devido ao Plano de Metas.
- (B) Costa e Silva e Médici, de 1968 a 1973.
- (C) Geisel, na segunda metade da década de 1970.
- (D) Dutra, logo após a Segunda Guerra Mundial.
- (E) Sarney, devido ao Plano Cruzado.

- **25) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr. - 2010 - 41**
- O grande aumento dos preços do petróleo, no início da década de 1970, fez-se acompanhar, no Brasil, pela(o)
- **(A)** redução da taxa de crescimento do PIB real.
- (B) redução da dívida externa.
- (C) redistribuição de renda para as classes mais pobres.
- (D) aumento das reservas internacionais em divisas estrangeiras.
- (E) aumento do *superávit do balanço comercial*.

- **26) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr. – 2010 - 42**
- O Plano Cruzado, adotado pelo governo Sarney em 1986, para diminuir a taxa de inflação, teve como característica marcante
- (A) usar o congelamento da taxa de câmbio como principal mecanismo de controle da inflação.
- (B) aumentar o grau de indexação da economia, para reduzir as distorções inflacionárias.
- (C) aumentar a oferta de produtos importados.
- (D) contrair fortemente a demanda agregada por bens e serviços.
- (E) eliminar a inflação inercial por meio de um congelamento geral de preços.

- **27) Petrobrás Biocombustível – Economista Jr. – 2010 - 43**
- No início dos anos 1990, o governo Collor decidiu aumentar a competitividade e a produtividade da economia brasileira. Para tal, entre outras medidas,
- (A) reduziu as taxas de juros reais praticadas domesticamente.
- **(B)** reduziu as tarifas alfandegárias que incidiam sobre muitos produtos importados pelo país.
- (C) tornou o Banco Central independente do orçamento do setor público.
- (D) aumentou substancialmente os impostos incidentes sobre os produtos brasileiros.
- (E) promoveu um esforço intenso de redistribuição de renda para aumentar a escala da demanda doméstica.

• **28) Petrobrás – Economista Jr – 2008 - 62**

- Na década de 1990, a partir de 1994, o Brasil foi bastante afetado por três crises no mercado financeiro internacional: a do México, em 1994/95, a Asiática (Tailândia, Coréia do Sul, Indonésia e Malásia), em 1997, e a da Rússia, em 1998. Porque o país, nesta ocasião, estava vulnerável às crises externas?
- (A) A dívida social impedia o governo de reduzir o *déficit* público.
- (B) O setor financeiro doméstico estava vulnerável em termos de ativos "podres".
- (C) O processo de democratização não havia ocorrido.
- **(D)** O Brasil adotava um regime cambial rígido e tinha *déficits* vultosos em conta corrente.
- (E) O país exportava apenas produtos de baixo valor agregado.

- **29) Petrobrás – Economista 2005 - 75**
- Sobre a economia brasileira, considere as afirmações abaixo.
- I - O Plano de Metas teve por objetivo primordial aprimorar as medidas de combate à inflação no Brasil.
- II - Entre as principais ações estabelecidas no Plano de Metas estava a política de reserva de mercado.
- III - Atacar os pontos de estrangulamento e constituir pontos de germinação eram objetivos primordiais do Plano de Metas.
- Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- **(D) II e III, apenas.**
- (E) I, II e III.

- **30) Petrobrás – Economista – 2005 - 76**

- A crise econômica brasileira na década de 60 do século passado combinou baixo crescimento e alta das taxas de inflação. O Plano Trienal e o Plano de Ação econômica do Governo (PAEG) visavam, fundamentalmente, criar mecanismos de estabilização de preços e retomada das condições de crescimento da economia brasileira. Como principal diferença entre esses planos, no que se refere ao diagnóstico da inflação do período, é correto afirmar que o Plano Trienal:
 - (A) assumia um diagnóstico estruturalista, enquanto o PAEG apontava para o combate a uma inflação de demanda.
 - (B) assumia um diagnóstico de inflação de custos, enquanto o PAEG apontava para o combate a uma inflação de demanda.
 - (C) fazia um combate de longo prazo à inflação, enquanto o PAEG assumia uma inflação de custos.
 - (D) destacava um diagnóstico estruturalista, enquanto o PAEG apontava para o combate a uma inflação de custos associada à retração do nível de atividade.
 - (E) supunha uma redução da inflação a partir de reformas estruturais, enquanto o PAEG assumia a necessidade de forte expansão da economia.

- **31) Petrobrás – Economista – 2005 - 77**
- A política econômica do início da década de 80 do século passado centrou-se na tentativa de garantir condições de pagamentos das obrigações externas. Quais foram as principais medidas assumidas no período?
- **(A)** Contenção programada da demanda agregada, controle de importações e maxidesvalorização cambial.
- (B) Contenção programada da demanda agregada, congelamento de preços e salários e adoção de taxa de câmbio fixo.
- (C) Contenção programada da demanda agregada, controle de exportações e criação de uma caixa de conversão.
- (D) Controle de importações e elevação das exportações de petróleo e derivados, além de congelamento de preços.
- (E) Controle de importações, valorização cambial e expansão do nível de atividade econômica.

• **32) Petrobrás – Economista – 2005 - 78**

- O II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), no governo Geisel, foi montado no sentido de complementar o processo de substituição de importações no Brasil, além de estimular a criação de setores exportadores e reduzir a dependência de petróleo da economia brasileira. Com relação ao setor externo, é correto afirmar que:
- **(A)** aumentou bastante o fluxo de empréstimos externos para o Brasil, sobretudo assumidos pelas empresas estatais.
- (B) houve uma rápida reversão do saldo comercial brasileiro ainda na década de 1970.
- (C) observou-se uma grande retração das transferências unilaterais no Balanço de Pagamentos.
- (D) criou-se uma dívida externa fundamentalmente privada no Brasil naquele momento.
- (E) foram fortemente elevadas as exportações de petróleo do Brasil com a descoberta dos campos gigantes da Bacia de Campos.

• **33) Petrobrás – Economista – 2005 - 79**

- O Plano Real constituiu-se na experiência brasileira de âncora cambial. Entre as medidas fiscais inicialmente adotadas, destacam-se:
- (A) implementação do Plano de Ação Imediata (PAI), criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e do Fundo Social de Emergência (FSE).
- (B) implementação da Unidade Real de Valor (URV), criação do Imposto de Renda e do Fundo Social de Emergência (FSE).
- (C) implementação do Plano de Ação Imediata (PAI), do Fundo Social de Emergência (FSE) e elevação dos gastos obrigatórios com educação e habitações.
- (D) implementação da Unidade Real de Valor (URV), fixação da taxa de câmbio em 1R\$/US\$ e redução das tarifas alfandegárias.
- (E) valorização da taxa cambial, criação de mecanismos modernos de arrecadação e privatização da previdência.

• **34) Petrobrás – Economista – 2005 - 80**

- A política econômica pós-Real vem sendo caracterizada pela conjugação de uma política de metas:
- (A) monetárias, câmbio flutuante e política fiscal expansionista.
- (B) monetárias, bandas cambiais e obtenção de déficit nominal zero pela política fiscal.
- (C) de inflação, câmbio fixo e equilíbrio orçamentário.
- (D) de inflação, câmbio flutuante e déficit primário necessariamente inferior a 3% do PIB.
- **(E)** de inflação, câmbio flutuante e obtenção de superávits primários pela política fiscal.

• **35) Transpetro – Economista – 2011 - 41**

- Duas correntes de pensamento procuraram explicar a industrialização brasileira no início do século XX. Uma enfatiza a industrialização induzida pelo excedente da renda, nos bons anos de exportações agrícolas (café); e a outra enfatiza
- (A) a migração no sentido do interior
- (B) a migração rural-urbana
- (C) o atraso político do país
- (D) o atraso cambial induzido pelas políticas de governo
- **(E)** os choques adversos que dificultaram as importações

- **36) Transpetro – Economista – 2011 - 42**
- O avanço da industrialização brasileira, depois de 1930, foi consequência da(o)
- (A) perda de competitividade do setor pecuário
- (B) explosão demográfica no país
- (C) alta do preço do café com a recessão mundial
- **(D)** processo de substituição de importações
- (E) grande aumento da poupança interna

- **37) Transpetro – Economista – 2011 - 43**
- O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), lançado em 1964, adotou políticas de combate à inflação caracterizadas como sendo
- **(A)** gradualistas
- (B) expansivas do crédito
- (C) baseadas no congelamento da taxa de câmbio
- (D) de aumento da oferta via expansão das importações
- (E) de proibição rígida dos aumentos de preços

- **38) Transpetro – Economista – 2011 - 44**
- No Brasil, o período 1968-73 caracterizou-se pelas elevadas taxas de crescimento do produto real da economia, acompanhadas de
- (A) deflação dos preços
- (B) redução das importações
- **(C)** aumento da dívida externa bruta
- (D) forte aumento da inflação
- (E) fortes perdas de reservas internacionais

- **39) Transpetro – Economista – 2011 - 46**
- Para iniciar o processo de estabilização da economia brasileira no início da década de 90, o governo lançou, em 1993, o Plano de Ação Imediata (PAI) que
- (A) congelou a taxa de câmbio.
- (B) criou um novo meio de conta, a URV.
- **(C)** determinou cortes nos gastos públicos.
- (D) incentivou investimentos na infraestrutura do país.
- (E) aumentou, substancialmente, as tarifas alfandegárias.

- **40) BR Distribuidora – Economista – 2012 - 50**
- Qual das características abaixo se refere ao processo de industrialização por substituição de importações que o Brasil vivenciou na década de 1930?
- (A) Aumento do grau de concentração de renda, em função do investimento industrial ser intensivo em capital humano qualificado.
- (B) Estímulo à poupança, o que viabilizou o financiamento de diversos investimentos, tanto estatais como privados.
- (C) Estrangulamento externo, com aumento do valor das exportações, o que impulsionou a indústria nacional.
- (D) Industrialização fechada, tendo como um de seus elementos a dependência de medidas protecionistas para a indústria nacional em relação à concorrência externa.
- (E) Manutenção de um câmbio fixo, com o intuito de reduzir as incertezas e os riscos para o desenvolvimento da indústria nacional.

- **41) BR Distribuidora – Economista – 2012 - 52**
- O II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), entre 1975 e 1979, caracterizou-se
- (A) como uma alternativa à dicotomia de ajustamento ou financiamento, a qual sugeriu estimular a demanda interna e evitar o choque externo.
- (B) como uma resposta ao choque do petróleo, o qual estava gerando uma transferência de recursos reais ao exterior.
- (C) pela sua implementação realizada pelo Estado em parceria com o setor privado, a fim de estimular o investimento nos setores de bens de capital.
- (D) pela manutenção das prioridades da industrialização ocorrida durante o período do milagre econômico, ao fortalecer o crescimento do setor de bens de consumo duráveis.
- (E) pela promoção de um ajuste na estrutura de oferta de longo prazo, mas com uma contenção do crescimento da economia.

- **42) BR Distribuidora – Economista – 2012 - 53**
- O governo Collor procurou romper com a indexação da economia.
- Uma das principais medidas adotadas durante o mandato Collor foi o(a)
- (A) combate gradualista à inflação via maior controle do fluxo de caixa do governo e dos meios de pagamento e congelamento do preços.
- (B) eliminação dos incentivos às exportações com o intuito de reduzir os gastos públicos.
- (C) início de um programa de estatização com o intuito de se realizar um processo de estímulo à economia, através da elevação dos gastos públicos como forma de gerar mais empregos.
- (D) introdução do mecanismo denominado “zeragem automática”, que garantia o equilíbrio da oferta monetária à taxa de juros estipulada, com o Bacen recomprando todos os títulos públicos das instituições financeiras. 
- (E) mudança do regime cambial para um sistema de taxas fixas, definidas pelo Banco Central, com o intuito de reduzir os riscos cambiais que a indústria sofria na época.

- A **zeragem automática de mercado** é o mecanismo pelo qual o Banco Central efetuava, **até setembro de 1995**, o ajuste diário de reservas do sistema bancário, zerando as posições credoras e devedoras das carteiras de títulos públicos do sistema bancário.
- Através deste mecanismo, o Bacen recompra títulos públicos quando o sistema não tem recursos suficientes para atender aos seus requerimentos de reservas (neste caso, diz-se que o Bacen está *oversold*) e vende títulos quando os bancos estão com excesso de liquidez, de forma a evitar uma queda significativa na taxa de juros (o Bacen está *undersold*).
- Como as instituições demandantes (ou ofertantes) ajustam suas posições através de operações de um dia (*overnight*) com o Banco Central, este, por sua vez, tem condições de definir a taxa de juros que deseja praticar em determinado momento.
- Logo, a zeragem automática tinha como principal objetivo garantir às autoridades monetárias um relativo controle sobre a taxa de juros de mercado, evitando oscilações bruscas e significativas nessa variável. Para tanto, o Bacen, ao manter o equilíbrio da liquidez, procurava neutralizar os efeitos adversos sobre as reservas dos bancos comerciais decorrentes de fenômenos sazonais, acidentais ou de comportamento dos agentes econômicos

• **43) BR Distribuidora – Economista – 2012 - 54**

- Uma das consequências que pode ser atribuída implementação do Plano Real foi a(o)
- (A) expansão de crédito que beneficiou principalmente a indústria exportadora, frente a um câmbio favorável.
- (B) expansão significativa da demanda, resultando na queda da inflação devido à redução das taxas de juros.
- **(C)** queda da inflação, ainda que não imediatamente após sua implementação, mas sim de forma mais lenta em relação, por exemplo, ao Plano Cruzado.
- (D) valorização cambial, forçando os preços internos a se ajustarem aos internacionais, acomodando, assim, a inflação dos bens *tradeables e non-tradeables*.
- (E) crescimento significativo da atividade econômica, impulsionado pela elevação dos investimentos, com uma reação negativa da demanda no início do Plano, após sua implementação.

44) Bacen - 2010 - Básico - 44

- O Plano Real de estabilização da economia brasileira, de 1994, levou inicialmente ao(à)
- (A) congelamento geral de preços e salários.
- (B) congelamento da taxa de câmbio R\$ / US\$.
- (C) estabelecimento de metas de inflação para o Banco Central do Brasil.
- (D) valorização do real em relação ao dólar americano.
- (E) forte expansão das exportações.

45) Bacen - 2010 - Básico - 43

- A crise econômica decorrente do grande aumento dos preços do petróleo, em 1973, teve como resposta, no Brasil, a adoção do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). A execução de tal plano
- (A) freou o crescimento da economia brasileira para reduzir as importações de petróleo.
- (B) aumentou a demanda interna por bens de consumo, ao redistribuir a renda para as classes mais pobres.
- (C) reduziu o endividamento externo do Brasil por meio de uma política de diminuição das importações.
- (D) causou um impacto deflacionário sobre a economia brasileira, provocado pela forte recessão doméstica.
- (E) buscou superar a dependência externa, investindo na ampliação da produção doméstica de bens de capital e de petróleo.

46) BNDES - Economista - 2013 - 62

- A resposta da política econômica brasileira à crise mundial de 2008, com seus subsequentes desdobramentos na área do euro, tem sido a de
- (A) estimular a economia, monetária e fiscalmente, impedindo uma maior queda da demanda doméstica.
- (B) aumentar o *superávit* fiscal do governo, garantindo sua solvência.
- (C) realizar uma ampla reforma fiscal, reduzindo o número de impostos.
- (D) adotar uma política cambial de valorização do Real, estimulando as exportações.
- (E) aprofundar o processo de substituição de importações, aumentando o *superávit* em conta corrente.